

**“É QUARTA-FEIRA MEUS BACANOS”: CONSTRUINDO MARCOS NA
ROTINA ESCOLAR****ZORASKI, V. R. T.^[1]; IRGANG, S. R. P.^[2]**

A rotina escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. No entanto, para que essa rotina seja significativa no processo de ensino e de aprendizagem é necessário que ela incorpore elementos que tragam leveza e que quebrem os estereótipos de um ensino tradicional, promovendo momentos de alegria na aprendizagem. Neste trabalho, a prática analisada e refletida sobre a rotina escolar parte do marco semanal, como prática pedagógica, a partir do meme "É Quarta-feira Meus Bacanos". O objetivo desta foi transformar a percepção dos estudantes sobre o decorrer dos dias letivos na semana, tornando a rotina escolar mais agradável e acolhedora. A inspiração partiu da popularidade do meme nas redes sociais, que mobiliza uma comunidade *on-line* ao celebrar a chegada da quarta-feira como momento de descontração e expectativa entre os estudantes. Nesse sentido, nas quartas-feiras, ao projetar a imagem do meme no quadro, os estudantes têm a oportunidade de escolher seus lugares, uma pequena “quebra” na rotina que gera grande entusiasmo. A resposta dos estudantes a essa prática foi surpreendente. Inicialmente, a projeção do meme gerava curiosidade e risos. Com o passar do tempo, eles começaram a aguardar pela quarta-feira e a projeção tornou-se um rito simbólico na turma representando um momento especial da semana. A mudança em relação à percepção dos estudantes foi significativa e uma alteração na maneira como eles lidam com a passagem do tempo na escola deixou de concentrar-se, exclusivamente, na chegada da sexta-feira, geralmente associada ao alívio do término das atividades. Do ponto de vista teórico, essa prática pode ser compreendida à luz das teorias que enfatizam a importância dos rituais e marcos na rotina das crianças. Vygotsky (1984) destaca a relevância das interações sociais e dos contextos culturais no desenvolvimento da criança. Esta proposta, incorpora elementos culturais contemporâneos e facilita a interação social, podendo enriquecer a experiência escolar e produzir uma aprendizagem significativa no cotidiano escolar. Além disso, a teoria da resiliência na educação sugere que momentos de descontração e alegria são essenciais para criar um ambiente em que as crianças se sintam seguras e motivadas (Masten, 2001). Portanto, essa prática incorporada à rotina escolar revelou que não apenas torna o ambiente mais agradável como também contribui para o bem-estar emocional e de aprendizagem dos estudantes, que se sentem pertencentes a uma cultura escolar que os observa, escuta e respeita. Portanto, a quarta-feira deixa de ser um dia comum e passa a ter um rito simbólico que envolve alegria, pertencimento e construção de uma cultura própria da turma, que junto à professora reafirmam a importância da construção de um ambiente educacional mais humano e acolhedor.

Palavras-chave: Rotina Escolar; Saberes Docentes; Ensino Fundamental; Acolhimento.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Colégio Marista Medianeira.

[1] Vanessa Regina Trentin Zoraski. Pós-graduação em Processos e Produtos Criativos e suas Interfaces. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Erechim. vanessa.zoraski@estudante.uffs.br.

[2] Sylvania Regina Pellenz Irgang. Curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Erechim. sylvania.irgang@uffs.edu.br